

BANCOS DEMITEM E PIORAM ATENDIMENTO

Clientes são 'empurrados' para o autoatendimento



Veja também nessa edição:

- Projeto piloto da Caixa expõe funcionários às más condições de trabalho página 2
- Trabalhadores cobram fim da pressão para adesão ao PDV do Itaú..... página 2
- Retomadas discussões sobre SantanderPrevi..... página 2
- Caref faz balanço da gestão - Entrevista com Rafael Matos página 3
- Sindicato realiza sorteio da Campanha de Sindicalização página 4
- Livro sobre a resistência aos regimes militares na América Latina página 4
- Novos convênios página 4

CAIXA

Projeto piloto da Caixa expõe funcionários às más condições de trabalho

Em maio deste ano o Sindicato foi procurado por funcionários empresa Exitó Brasil Serviços de Assessoria e Cobrança Ltda de São Caetano do Sul, terceirizada da Caixa, para reclamarem das péssimas condições de trabalho e, em visita ao local junto com a Superintendência Regional, constatou que as denúncias têm fundamento e, que além dos funcionários da empresa, trabalham também neste local empregados da Caixa. Esse serviço terceirizado de cobrança é um Projeto Piloto da Gerência Operacional do Banco sediada em Brasília.

A pedido do Sindicato o Ministério do Trabalho realizou uma fiscalização no local e, em seu relatório, constatou uma série de irregularidades como a falta de acessibilidade, falta de sanitários adequados, falta de refeitórios, temperatura fora dos níveis aceitáveis, quantidade de bebedouros insuficientes, bancadas de trabalho com dimensões inferiores ao que pede a legislação entre várias outras.

“A Superintendência disse que esse setor não é de sua competência, no entanto, há funcionários da Caixa trabalhando nesse local o que torna o banco responsável por eles”, disse Jorge Furlan, diretor do Sindicato

e funcionário do banco que participou da vistoria ao local. “É um absurdo a Caixa colocar funcionários em uma empresa terceirizada nessas condições. O Sindicato cobra medidas urgentes quanto à essa situação e vamos ficar de olho nas medidas que serão tomadas”, complementa Furlan.

O relatório do Ministério do Trabalho destaca que a Caixa, contratante dos serviços dessa empresa, é responsável por fazer monitoramento junto às bases operacionais e deve realizar auditorias internas para emitir parecer de saúde e segurança no trabalho. “Ocorre, porém, que a realidade observada foi bem diferente, sendo certo que a preocupação principal da contratante abrange prioritariamente a qualidade, a produtividade e os resultados dos serviços, em detrimento à saúde e à integridade física e mental dos trabalhadores”, diz o relatório.

“O Ministério do Trabalho decidiu encaminhar aos órgãos competentes os resultados para a instalação de inquérito, e o Sindicato, na defesa dos trabalhadores, estará acompanhando o caso não somente em defesa dos funcionários da Caixa, mas com todos os trabalhadores dessa empresa”, finaliza Furlan.

SANTANDER

Retomadas discussões sobre SantanderPrevi

Não houve avanços e novas datas indicativas foram agendadas para continuar o debate entre os representantes do banco e os dirigentes sindicais. Após anos de negociações paralisadas, o movimento sindical e o Santander retomaram o Grupo de Trabalho (GT) para discutir o processo eleitoral do SantanderPrevi que está suspenso por decisão judicial.

Os trabalhadores reivindicam um processo eleitoral democrático e transparente e que contemple de verdade os princípios de governança, o que não ocorre no caso do SantanderPrevi. Essa foi a primeira reunião após a assinatura do acordo aditivo. Os dirigentes sindicais deixaram claro ao banco que nesse GT o que será discutido é exclusivamente o processo eleitoral, como está previsto na 37ª cláusula do termo aditivo.

De acordo com a cláusula, “As partes estabelecem um Grupo de Trabalho transitório que discutirá, de forma conjunta, a possibilidade de alteração do processo eleitoral existente e o encerramento das ações movidas em face do SantanderPrevi com esta finalidade”.

Na abertura dos trabalhos, os sindicalistas cobraram seriedade por parte dos negociadores do banco e ressaltaram que já se passou muito tempo desde a constatação do problema. Os bancários estão representados no GT pelos dirigentes Camilo Fernandes e Maria Rosani, de São Paulo, Paulo Garcez, do Rio de Janeiro, Orlando Puccetti, do ABC, e Patricia Delgado, de Campinas.

As próximas reuniões do GT estão previstas para os dias 27 de janeiro, 3 e 10 de fevereiro de 2015.

ITAÚ

Trabalhadores cobram fim da pressão para adesão ao PDV do Itaú

Itaú apresentou há alguns dias um PDV (Plano de Demissão Voluntária) para os assessores operacionais das áreas empresariais EMP II (varejo) III e IV. Em reunião no dia primeiro, os representantes do banco garantiram que o prazo de adesão vai até junho de 2015 e que estão elegíveis 1.400 empregados em todo o país, dos quais 500 já teriam sido realocados. Eles garantiram ainda que os funcionários que gozam de qualquer tipo de estabilidade não deverão ser procurados pelos gestores para adesão ao PDV.

“O Sindicato orienta os funcionários do banco para que não aceitem o verdadeiro clima de terror que os gestores estão fazendo ao afirmar que o prazo de adesão se encerraria em 3 de dezembro”, disse Gilberto Soares, diretor do Sindicato e funcionário do banco que participou da reunião.

Planos de Saúde – Nessa mesma reunião o banco apresentou proposta com alterações no plano de saúde dos funcionários que, de forma geral, aumentam os custos para os trabalhadores.

Um dos principais pontos negativos na proposta do banco é a mudança da filosofia de cobertura do plano. O novo modelo torna o plano individualizado, diferente do padrão familiar que foi aprovado pelos funcionários em 2010. Outro fator negativo é a criação de dois modelos de plano.

Fique sócio!
Você só tem a ganhar

EMPREGO

Demissões prejudicam o atendimento bancário

No Bradesco, por exemplo, que fechou 2.561 vagas em um ano, clientes são 'empurrados' para o autoatendimento, correspondentes e outros bancos

O Sindicato vem promovendo neste mês de dezembro atividades em defesa dos clientes e usuários dos bancos. O objetivo é alertar a sociedade sobre o verdadeiro apartheid social e econômico que as instituições bancárias vêm adotando ao impedir o acesso de clientes aos caixas, 'empurrando-os' para o autoatendimento e correspondentes bancários. Uma segregação que não ocorre com aqueles que têm contas ou investimentos com altos valores.

Embora todos os bancos adotem a prática, a situação é mais grave nas agências do Bradesco. E o fato está diretamente relacionado à dispensa de trabalhadores: quanto menos funcionários, mais os clientes são 'empurrados' para as máquinas, piorando o atendimento e aumentando o risco para a segurança, inclusive do bancário. No caso específico do Bradesco, mesmo com um lucro líquido de R\$ 11,227 bilhões nos primeiros nove meses de 2014, o que representa crescimento de 24,7% em relação ao mesmo período do ano passado, o banco cortou 1.640 empregos, o que é totalmente injustificável.

Na comparação entre setembro de 2013

e 2014 o Bradesco fechou 2.561 vagas. Assim, o número de empregados da holding em setembro de 2014 caiu para 98.849 ante 101.410 em setembro de 2013, o que representa queda de 2,5%, segundo análise da Subseção do Dieese da Contraf-CUT com base no balanço do Bradesco.

"O banco vai na contramão da economia e o resultado são pessoas sem emprego e clientes e usuários sem atendimento de qualidade. Ou seja: todos perdem, menos o banqueiro", afirma o diretor sindical e funcionário do Bradesco, Yasuki Niiuchi. Para saber mais acesse o site do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

Resolução - A primeira atividade em defesa dos direitos dos clientes e usuários ocorreu no último dia 2 na região central de Santo André. Uma outra estava prevista para esta terça, 8, em São Bernardo. Além de performance teatral, faz parte da manifestação a distribuição de jornal direcionado aos consumidores bancários, com informações sobre seus direitos, inclusive a resolução 3694/2009 do Banco Central, que impede a atual prática adotada pelos bancos.

Setor - Nos primeiros oito meses deste



Atividade no Bradesco no dia 2

ano o setor bancário cortou 3.204 postos de trabalho em todo o País. Os estados com mais cortes foram São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A análise por setor da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) demonstra que os "bancos múltiplos, com carteira comercial" - categoria que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil - foram os principais responsáveis pelos cortes, enquanto a Caixa Econômica Federal gerou 1.857 novas vagas.

BANCO DO BRASIL

Caref faz balanço da gestão



Leia abaixo entrevista com Rafael Matos, representante dos funcionários do Banco do Brasil no Conselho de Administração (Caref).

Você assumiu em novembro de 2013. Durante esse ano, quais são os debates ou realizações que destacaria em sua gestão?

Destacaria, neste mandato, o primeiro no BB, um intenso trabalho de base, dando visibilidade ao CAREF como um instrumento na defesa dos interesses das funcionárias e funcionários do banco, em sintonia com os Sindicatos.

Pude disponibilizar um canal de comunicação, atualizando as principais discussões, debates e agenda do mandato.

Durante este 1 ano de mandato, debati também, a necessidade do estabelecimento de garantias para os funcionários em dependências que são reestruturadas.

A questão das contratações parecer ser prioritária no BB. Além dela, que outras você elencaria entre as prioridades para os funcionários?

Debater mais contratações no BB com base na elevada intensidade do trabalho hoje muito importante.

Outra questão central, prioritária para os

funcionários, são as metas. Nas agências, eles precisam espelhar cada vez mais a realidade e especificidade de cada região. Para isso, é necessário ampliar mais a alçada de definição do orçamento nas agências, fazendo com que os funcionários participem mais da sua elaboração.

Além disso, é importante que cada dependência possa enxergar os objetivos do semestre, o desempenho da agência, com regras claras e bem definidas, tendo condições de estabelecer um planejamento no período.

Finalmente, a participação de gênero, hoje, nos cargos de administração do banco precisa avançar. Temos cerca de 50 administradores, vice-presidentes e diretores e não há sequer uma mulher nesses cargos. A despeito das políticas para equidade de gênero existentes que ainda não chegaram nesta esfera da organização.

É preciso fortalecer o papel do BB como instrumento de políticas públicas de estado e, para isso, devemos engajar os funcionários na elaboração dos objetivos da empresa.

Como você avalia a antecipação do processo eleitoral determinado pelo banco?

Na verdade, houve um ajuste no calendário, para que a posse, no próximo mandato, ocorra conjuntamente com os demais conselheiros, conforme estabelecido no estatuto do banco. O grande problema foi o atraso na posse. A primeira eleição para o CAREF foi realizada em dois turnos, em maio e junho de 2013, porém, a posse ocorreu apenas em outubro e a participação na primeira

reunião em novembro do mesmo ano. A minha posse foi postergada em 8 meses.

A eleição para representante dos funcionários ao Conselho de Administração de empresas públicas foi realmente uma conquista das centrais sindicais, mas um ano de gestão não é um tempo muito curto? Você espera ser reeleito?

Acredito que o mandato atual paga o preço pelo seu protagonismo, com oportunidades e limitações naturais. Destaco duas limitações: o tempo e a ausência de estrutura.

Sobre a reeleição, primeiramente, será necessário debater com as entidades de representação dos funcionários e sindicatos, sobre a questão. Mas, particularmente, gostaria de ter mais tempo para avançar mais.

Se desejar, deixe por favor uma mensagem para os funcionários do BB.

Hoje, funcionárias e funcionários do BB tem condições de participar da elaboração das estratégias da empresa na instância máxima de decisão do banco. Ampliamos a gestão participativa com a eleição do CAREF. Podemos avançar ainda mais e a participação de cada um, acompanhando e interagindo com o mandato é fundamental. Com isso teremos reflexos positivos no nosso cotidiano no trabalho e na construção de um Banco do Brasil cada vez mais forte e cada vez mais público. Um banco competitivo no mercado, mas acima de tudo, importante agente de inclusão social e desenvolvimento econômico que valoriza seu principal patrimônio, seus trabalhadores.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Sindicato realiza sorteio da Campanha de Sindicalização

Evento com confraternização será no dia 18

No próximo dia 18 à partir das 17 horas será realizado o sorteio dos prêmios da Campanha de Sindicalização 2014. O evento, com confraternização, acontecerá na sede Social do Sindicato, rua Xavier de Toledo 268, Centro de Santo André. Todos os bancários sindicalizados estão convidados.

A Campanha de Sindicalização deste ano aconteceu do período de dois de janeiro a 28 de novembro. Os prêmios que serão sorteados são:

1 motocicleta Kasinski Mirage 150c, 1 bike, 1 TV 40 polegadas e 1 Ipad 32GB.

Além desses prêmios, o Sindicato premiará as agências que atingiram 100% de sindicalização.



MEMÓRIA

Centro de Memória lança livro sobre a resistência aos regimes militares na América Latina

O Centro de Memória do Grande ABC lançou no dia 8 o livro "Para que nunca mais". A obra traz depoimentos de vítimas das ditaduras militares na América Latina, que abordaram o tema durante o seminário Ditaduras no Cone Sul – 50 anos depois, promovido em maio passado com a presença de vários representantes internacionais, entre os quais o ex-presidente do Paraguai Fernando Lugo.

O Centro de Memória do Grande ABC objetiva resgatar a história da região com foco naqueles que participaram da resistência à ditadura civil-militar no Brasil. Apesar da prioridade regional, estende suas iniciativas



por toda a América Latina, já que há ações interligadas naquele período. A obra aborda assim episódios relacionados a regimes militares do Brasil, Chile, Argentina, Uruguai, Peru, Bolívia e Paraguai.

Campanha - No mês passado, a Associação Centro de Memória do Grande ABC também iniciou campanha para arrecadação de recursos que permitam o resgate e registro da trajetória dos que resistiram à ditadura civil-militar (1964-1985) no Brasil e tiveram ou têm vínculos com a região. Para saber mais sobre o projeto acesse o site <http://www.martyrsbrazil.org/nosso.html>

**Fique sócio!
Você só tem a ganhar**



NOVOS CONVÊNIOS

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO ERICA SAYURI CORREA

Tratamento Odontológico
Desconto de 50%

Av. Utinga, 388 - Vila Metalúrgica
Santo André
Tel: 3422-5982

ROCKFELLER CENTER LANGUAGE

Escola de Idiomas

desconto de 30% sobre o preço
fixado na tabela vigente

Rua Abolição, 17 - Vila São Pedro
Santo André
Tel: 4997-1393

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "LÁPIS DE COR"

Berçário e Educação Infantil
(0 a 5 anos) meio período,
intermediário ou integral

Desconto de 20%

no valor da mensalidade escolar
Av. Imperatriz Leopoldina, 241 e 257
Nova Petrópolis
São Bernardo do Campo
Tel: 4123-1010

TELEFOTO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

Curso de Fotografia
e *Serviços Fotográficos*

Desconto de 10%

Praça Presidente Vargas, 129
Centro Santo André
Tel: 4436-7453

VIAMAR VEÍCULOS PEÇAS E SERVIÇOS LTDA

Benefícios e informações sobre
direito de aquisição de veículo
OKm com isenção de impostos
Insulfim e Tapetes em cortesia
mediante aquisição de veículos OKM

Av. Caminho do Mar, 2227
Rudge Ramos
São Bernardo do Campo
Tel: 4367-8095

Mais convênios no site

www.bancariosabc.org.br/convencios